

Jolivaldo Freitas*

Mamãe Reborn o seu filho não tem alma

Será que foi ataque de arma química e eu não vi? Deve ser um colapso coletivo da sanidade ou só o tédio da espécie humana dando seus últimos suspiros, antes que Putin aperte o botão e comece a terceira guerra mundial trocando bombas atômicas com Trump, brincado de War. Claro que você brincou de War! Não brincou? Menino amarelo. Mas o fato é que nasceu — direto do útero do absurdo — a moda mais esquisita dos últimos tempos: os bebês Reborn. Sim, esses bonecos hiper-realistas que parecem resultado de uma parceria entre um taxidermista emocionalmente instável e o capeta com curso técnico em artes plásticas que queria um irmão para Chuch.

E como o Brasil nunca perde a chance de importar uma ideia duvidosa (vide calça saruel e coaching motivacional), o mulherio brasileiro abraçou essa tendência com um entusiasmo de Black Friday. Brasileiro é louco por brequi-fraude. Agora temos adultos trocando fraldas de silicone, dando mamadeira pra um manequim de bebê e — prepare o facepalm — brigando na Justiça pela guarda do boneco após o divórcio. Sim, é real. Tem gente indo à vara de família pra decidir quem fica com o filho de borracha no fim de semana. Se isso não é o apocalipse em slow motion, sinceramente, não

sei o que seria. Você viu a moça com seu Reborn tentando passar no supermercado pelo caixa de prioridade por que ela estava com a filha Reborn no carrinho (era fake?). Sei não.

O mais surreal é o pacote de rituais em torno dessas criaturas de silicone e tinta, sem alma. Tem chá de fraldas (para um boneco que nunca vai evacuar nem no plano espiritual), ensaio fotográfico (porque seu Instagram precisa saber que você é “mãe” de um pedaço de borracha premium), batizado (provavelmente o único momento em que Deus cogita pedir exoneração) e até cartão de vacinação. Pra quê, exatamente? Sarampo emocional? Catapora simbólica?

E tome a insanidade. Aqui em Salvador, Bahia, Brasil, alguém mais lúcido e esperto já montou uma creche para a mamãe deixar seu “filho” Reborn quando for sair, pois ele não pode ficar sozinho em casa pois pode ligar o fogão e se queimar, por exemplo. A creche está faturando. Tem gente levando Reborn pra praia (prepare-se para o salva-vidas tentando reanimar um silicone com respiração boca a boca), para o cinema (será que o boneco tem carteirinha de estudante?) e até para o pediatria. Sim, o médico olha nos olhos da senhora e, com toda a paciência de um monge tibetano, precisa dizer: Se o médico for ético vai

dizer: “Senhora, seu bebê não está com cólica. Ele não tem órgãos.” Mas aí a “mãe” vai processar ele no Cremeb.

Já tem psicólogos garantindo que o Reborn ajuda mulheres que perderam filhos ou não podem tê-los. Tudo bem, a dor é legítima. Mas quando a terapia vir um cosplay de maternidade 24 horas por dia, com direito a berço, fralda e banho em boneco que nem suja, talvez a gente tenha ultrapassado a fronteira da saúde mental e chegado direto no território do “vamos conversar seriamente sobre internação.”

E os homens no meio disso? Uns fingem apoio, outros fingem que não estão ali. Porque, sejamos honestos, você, homem moderno, conseguiria dividir a cama com alguém que acorda às três da manhã pra amamentar um boneco? Hum!!! Tem homem também entrando na onda de “pai” de Reborn. Eu só pensaria em duas coisas: fuga ou exorcismo. Afinal, o que temos é uma sociedade que, em vez de encarar a solidão, a frustração e o vazio existencial como adultos, decidiu gastar muita grana num boneco caro e viver uma maternidade cenográfica. Como se o plano fosse: “Vamos fingir que isso é normal até que a realidade se curve ao nosso delírio.”

Devo, no entanto, falar, sem a senhora ou o senhor me pe-

dir: Queridas mães e papais Reborn, sinto informar, mas o seu “filho” não chora, não sorri, não cresce e, acima de tudo, não te ama. Ele é um objeto. Bonitinho? Sim. Realista? Talvez. Caro? Com certeza. Mas ainda assim, só um amontoado de silicone travestido de afeto. E não vaio te dar netos. Sei, sei que vão lançar “netinhos” Reborn e fica a dica para os empreendedores e quero minha parte em euro.

Caríssimos, se acordarem e perceberem que estão a dedicar mais tempo, carinho e fraldas perfumadas a um boneco do que a seres humanos reais, talvez seja hora de reavaliar as prioridades. Ou, no mínimo, parar de maratonar filme de terror como se fosse documentário.

(P.S.: Se você tem um Reborn e se sentiu ofendida (o)... calma. Seu bebê não vai sentir. Ele não tem sistema nervoso. Acredite que não tem alma. Pergunte ao padre da paróquia, mas cuidado que ele pode querer te exorcizar ou mandar para o psiquiatra. Será que tem psiquiatra com filho Reborn? E padre? E freira? Vixe!). Aperta aí o botão Putin.

***Escritor, jornalista. Autor do romance “A Peleja dos Zuavos Baianos Contra Dom Pedro os Gaúchos e o Satanás” e de “Histórias da Bahia-Jeito Baiano”, dentre outros (Amazon)**

EDITORIAL

Brasil-UE firmam pacto ‘sustentável’

Marco para a criação de uma estrutura de cooperação direcionada a investimentos sustentáveis e facilitação do comércio bilateral, Brasil e a União Europeia (UE) protagonizaram um novo capítulo em suas relações bilaterais, mediante a assinatura de uma carta de intenções, na última quinta-feira (29). Diante de 200 lideranças empresariais e políticas, reunidas no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo (SP), foi firmado um acordo de cooperação entre a ApexBrasil e a União Europeia, tendo em vista ‘facilitar o diálogo estruturado, desenvolver iniciativas conjuntas (projetos em áreas como infraestrutura verde, digitalização e energia limpa) e promover intercâmbios técnicos, que ampliem os investimentos sustentáveis entre o Brasil e o bloco europeu.

Na visão do conselheiro do Centro Brasileiro de Relações Internacionais, o embaixador Marcos Caramuru, “os temas em pauta em tal parceria [desenvolvimento sustentável, indústria limpa, energia e conectividade digital] estão no centro da estratégia brasileira para enfrentar o futuro”.

Ao considerar o fórum uma marca estratégica, o presiden-

te da ApexBrasil, Jorge Viana avalia que “estamos falando de quase 700 milhões de pessoas. Talvez do maior bloco econômico do mundo. E o mundo está precisando disso”.

Também presente ao evento, a embaixadora da UE no Brasil, Marian Schuegraf acentuou que este representa “o ponto de partida de uma oportunidade para o mundo”, dentro da perspectiva de convergência das agendas econômica e ambiental dos blocos.

Enquanto o primeiro painel do fórum tratou da facilitação de fluxos comerciais e de investimentos verdes, no contexto do Acordo UE-Mercosul – com destaque para temas como taxonomia sustentável, comércio de emissões e finanças climáticas – o segundo envolveu a cooperação industrial limpa, com destaque no potencial brasileiro em energia renovável e hidrogênio verde, sem contar as oportunidades em infraestrutura e cadeias de suprimento sustentáveis. O terceiro e último, por sua vez, buscou explorar os investimentos em conectividade física e digital, ressaltando a importância da logística, da digitalização e das novas tecnologias para integrar os mercados.

Ceilândia promove segurança alimentar

A implantação de uma horta comunitária no Setor O, em Ceilândia, apoiada por moradores, instituições locais e parceiros, simboliza uma iniciativa que vai além da simples produção de alimentos. Este projeto, chamado de “Circuito Eco Brasil”, fortalece a consciência ecológica, promove a segurança alimentar e estimula a agricultura sustentável, evidenciando o papel das hortas como agentes de transformação social. Ao destinar parte da colheita para pessoas em situação de vulnerabilidade, a iniciativa contribui diretamente para o combate à fome, reafirmando seu impacto social.

Mais do que alimento, a horta oferece aprendizagem, união dos moradores e cuidado com a saúde física e mental, conforme destaca Luiz Batista, um dos organizadores do projeto. O en-

volvimento de todas as faixas etárias reflete o compromisso com a construção de uma cultura ambiental nas cidades, baseada no protagonismo da população, inclusão e sustentabilidade.

O Circuito Eco Brasil, que percorrerá municípios de todo o país, apresenta um calendário diversificado de atividades — de seminários e oficinas ao plantio de árvores e eventos culturais — culminando na Festa dos Biomas, que promete celebrar a riqueza natural do Brasil e mobilizar milhares de pessoas.

Com metas ambiciosas como o plantio de 120 mil mudas e a recuperação de ecossistemas, o projeto exemplifica a importância da articulação entre setores público e privado para enfrentar desafios ambientais e sociais, buscando um futuro mais justo e sustentável.

Opinião do leitor

Quintal alheio

O governador Ibaneis Rocha respondeu firme e forte, com estatísticas, as açodadas acusações da Embaixada dos Estados Unidos aos norte-americanos que visitem Brasília, para terem cuidados com a falta de segurança em diversas cidades-satélites do Distrito Federal, como Ceilândia, Paranoá e São Sebastião.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

O que é o ‘café fake’ (falso) proibido pela Anvisa?

1-CONDENADA, CARLA ZABELLI SAI DO BRASIL. Condenada pelo STF, Carla Zambelli anuncia que deixou o Brasil. Parlamentar disse que deve se basear na Europa e pedir licença de seu mandato como deputada federal. Por João Rosa. A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) anunciou terça-feira (3) que deixou o Brasil. Em entrevista à Rádio Auri Verde, a parlamentar disse que deve se basear na Europa e pedir licença de seu mandato como deputada. “Eu vim a princípio buscando tratamento médico que eu já fazia aqui e agora eu vou pedir para que eu possa me afastar do cargo”, disse. Em maio, Carla Zambelli foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por invadir o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A Primeira Turma determinou uma pena de 10 anos de prisão, em regime inicialmente fechado; perda do mandato parlamentar (a ser declarada pela Câmara dos Deputados após o trânsito em julgado); e a inelegibilidade da política. (...) (CNN Brasil)

2-O PAPEL DOS REÚS DA TRAMA GOLPISTA. Após 52 depoimentos, Moraes e Gonet avançam sobre papel de réus (do chamado ‘núcleo crucial’), que serão interrogados na próxima semana sobre a suposta tentativa de golpe de Estado, denunciada pelo Ministério Público. Por Daniel Gullino e Mariana Muniz. As audiências começarão com o depoimento de Mauro Cid. Falarão ainda Alexandre Ramagem, Almir Garnier, Anderson Torres, Augusto Heleno, Jair Bolsonaro, Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto. (...) (O Globo)

3-LULA PERDE SEGUIDO-RES. Crises e falas da primeira-dama Janja da Silva ajudaram Lula a perder um milhão de seguidores nas redes em seis meses. Queda também foi punxada pelas fraudes do INSS e aumento do IOF - Imposto sobre Operações Financeiras. Por Rafaela Gama. Levantamento foi feito pela consultoria Ativaweb. Lula conta hoje com 5,6 milhões de seguidores no Facebook e 13,3 milhões no Instagram, somando 18,9 milhões. (...) (O Globo)

4-CAFÉ FALSO. O que é o ‘café fake’ (falso) proibido pela Anvisa? Produtos passaram pela inspeção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Foram vetados três produtos. As marcas são: Pó para o Preparo de Bebi-

da Sabor Café - Master Blends Indústria de Alimentos Ltda. Pó para o Preparo de Bebida Sabor Café Tradicional Marca Melissa - D M Alimentos Ltda. Pó para o Preparo de Bebida Sabor Café Preto Marca Pingo Preto - Jurerê Caffè Comércio de Alimentos Ltda. O que é um ‘café fake’? De acordo com a Anvisa, um “café fake” é, em outras palavras, um café irregular que apresenta: Uso de matéria-prima imprópria para o consumo humano, contaminada com ocratoxina A, uma micotoxina produzida por fungos; presença de matérias estranhas e com impurezas, denominadas incorretamente no rótulo como polpa de café e café torrado e moído, que na verdade eram cascas e resíduos de café; contaminação no produto acabado, indicando falhas nas boas práticas de fabricação, no processo de seleção de matérias-primas, e na produção e controle de qualidade do produto final; os rótulos dos produtos contêm imagens e informações que podem causar erro e confusão em relação à natureza do produto. (...) (O Globo)

5- TARIFA DO AÇO DOS EUA: ÓTIMA PARA UMA EMPRESA DO BRASIL. Trump dobrou tarifa do aço

nos EUA-Estados Unidos da América; para uma empresa brasileira, foi ótimo. Por Graciliano Rocha. A decisão do presidente Donald Trump de dobrar para 50% a tarifa sobre o aço importado pelos Estados Unidos foi recebida como uma boa notícia para a Gerdau, fabricante de aço sediada em Porto Alegre, segundo analistas do BTG Pactual. Com 60% do seu Ebitda (uma métrica de fluxo de caixa) atrelado às operações na América do Norte, a siderúrgica brasileira tende a ser uma das principais beneficiárias da medida. O anúncio da alta da tarifa foi feito na última sexta-feira, durante um comício em Pittsburgh, no estado da Pensilvânia, e as novas alíquotas entram em vigor já no dia 4 de junho. Para o BTG, mesmo um aumento conservador de 5% nos preços do aço nos EUA já geraria um impacto direto de 12% no Ebitda da Gerdau, além de elevar o fluxo de caixa projetado para 2026 de 10% para 13%. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: CONDE ZEPPELEI CHEGA AOS ESTADOS UNIDOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de junho de 1930 foram: Conde Zeppelin chega ao Estados Unidos e se prepara para

voltar a Europa, fazendo o caminho via Espanha, para chegar a Alemanha. Há boatos de que o aeroplano Dox tentará uma viagem transatlân-

tica entre EUA e Brasil. Papa Pio XI celebra seu 73º aniversário de vida. Guerra civil na Índia continua sem sinal de apaziguamento.

HÁ 75 ANOS: UDN CONSEGUE APOIO DO PARTIDO LIBERTADOR

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de junho de 1950 foram: Partido Libertador aprova participação na campanha de

Eduardo Gomes para a presidência. Estudantes programam novos comícios no Rio pró-brigadeiro. Aprovado o primeiro acordo comercial en-

tre o Brasil e a Alemanha Ocidental. Situação em Berlim fica indiferente. Truman quer mais apoio contra medidas da URSS no mundo.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.